

ATA n.º 1

Procedimento concursal comum para o preenchimento de 4 (quatro) postos de trabalho do mapa de pessoal da Direção-Geral de Energia e Geologia, na carreira e categoria de técnico superior, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado

49/TS-C/2026 – Direção de Serviços de Combustíveis

No dia 16 de setembro de 2026, na sede da Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG), em Lisboa, reuniu o júri do procedimento concursal comum, para preenchimento de **4 (quatro) postos de trabalho**, na carreira e categoria de técnico superior do mapa de pessoal da DGEG, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, destinado a candidatos com vínculo de emprego público previamente estabelecido.

A reunião decorreu com a presença dos seguintes elementos:

Presidente do júri – Carlos Jorge de Almeida Costa Oliveira, Diretor de Serviços de Combustíveis;

1.º vogal efetivo – Helena Maria Fernandes Neves Rodrigues, Chefe da Divisão de Instalações de Combustíveis do Centro;

2.º vogal efetivo – Carla Maria Brotas Góis, Técnica Superior da Divisão de Recursos Humanos;

A presente reunião destinou-se a fixar os parâmetros de avaliação, a sua ponderação, a grelha classificativa e o sistema de valoração final de cada método de seleção, atento o disposto no n.º 2 do artigo 9.º da Portaria n.º 233/2022 de 9 de setembro.

1. Métodos de seleção e valoração final

1.1 Considerando que o procedimento concursal se destina a candidatos com vínculo de emprego público previamente constituído, de acordo com o disposto no artigo 36.º da Lei de Trabalho em Funções Públicas (LTFP) aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho e no artigo 17.º da Portaria referida, serão aplicados os seguintes métodos de seleção obrigatórios:

- a) Prova de Conhecimentos (PC);
- b) Avaliação Curricular (AC).

1.2 O método de seleção Prova de Conhecimentos, será aplicado aos candidatos que se encontrem a cumprir ou a executar atribuições, competências ou atividades, diferentes das caracterizadoras do posto de trabalho a ocupar; ou aos que se encontrando a cumprir

ou a executar atribuições, competências ou atividades caracterizadoras do posto de trabalho a ocupar, tenham, expressamente, afastado a avaliação curricular, no formulário da candidatura.

- 1.3 Aos restantes candidatos, que se encontrem nas situações previstas no n.º 2 do artigo 36.º da LTFP, será aplicado o método de seleção Avaliação Curricular (AC).
- 1.4 Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 36.º da LTFP, os candidatos (a)s abrangidos pelo disposto no n.º 2 do mesmo artigo podem optar, mediante declaração escrita, pela realização da prova de conhecimentos em substituição da avaliação curricular.
- 1.5 A ordenação dos candidatos será efetuada nos termos previstos no artigo 23.º da Portaria. Caso se verifique igualdade de valoração observar-se-á o disposto no artigo 24.º da Portaria. Caso seja ainda necessário, o júri deliberou ainda por unanimidade, utilizar como critérios de desempate:
 - a) Maior nível habilitacional;
 - b) Maior classificação do nível habilitacional;
 - c) Candidato com mais anos de experiência profissional na Administração Pública.

2. Método de Seleção – Prova de Conhecimentos (PC)

- 2.1 Será aplicado aos candidatos que não se encontrem a cumprir ou a executar atribuições, competências ou atividades caracterizadoras do posto de trabalho a ocupar, ou aos que se encontrando a cumprir ou a executar atribuições, competências ou atividades caracterizadoras do posto de trabalho a ocupar, tenham, expressamente, afastado a avaliação curricular, no formulário da candidatura.
- 2.2 A prova de conhecimentos visa avaliar os conhecimentos académicos e ou profissionais e a capacidade para aplicar os mesmos a situações concretas no exercício de determinada função.
- 2.3 A prova de conhecimentos será escrita, de realização coletiva, de natureza teórica e individual efetuada em suporte de papel, numa só fase, e será constituída questões de escolha múltipla, admitindo cada questão apenas uma resposta certa, com uma duração máxima de 60 minutos, sendo classificada de 0 a 20 valores. A prova incidirá sobre as temáticas constantes do aviso de abertura. Será garantido o anonimato para efeitos de correção.
- 2.4 O júri elaborou nesta data a prova, bem como a grelha de respostas certas e respetiva fundamentação, a qual face à sua confidencialidade fica à guarda do presidente do júri, em envelope fechado e lacrado, até à data designada para a prestação da prova, sendo aberta no local da mesma antes do início desta fase da avaliação.

- 2.5 Os candidatos poderão fazer-se acompanhar e consultar a legislação indicada no aviso de abertura do procedimento concursal, desde que sejam portadores da mesma, não sendo permitida, quaisquer que sejam as razões apontadas, a consulta de idênticos elementos pertencentes a outros candidatos ou legislação anotada.
- 2.6 Durante a realização da prova não será autorizada a utilização de telemóveis, computadores portáteis ou qualquer outro aparelho eletrónico ou computadorizado.
- 2.7 Os candidatos admitidos ao método de seleção Prova de Conhecimentos serão convocados, através de notificação via correio eletrónico para o dia, hora e local da realização da referida prova, nos termos previstos no artigo 16.º da Portaria.

3. Método de seleção - Avaliação Curricular (AC)

- 3.1 Na avaliação curricular serão considerados e ponderados, conforme no aviso de abertura do presente concurso, os fatores seguintes:
- a) Habilitações Académicas (HA) - Pondera as habilitações detidas;
 - b) Formação Profissional (FP) – Pondera apenas as ações de formação e cursos profissionais frequentados pelo/a candidato/a que se relaciona e tenha interesse para o posto de trabalho a ocupar;
 - c) Experiência profissional (EP) - Pondera a duração da experiência nas áreas relacionadas com o posto de trabalho a ocupar;
 - d) Avaliação de Desempenho (AD) – pondera a classificação obtida na avaliação de desempenho dos 2 últimos ciclos avaliativos, sendo que na sua falta justificada, será atribuída a pontuação de 12 valores.
- 3.2 O júri deliberou, por unanimidade, aprovar o seguinte sistema de classificação da avaliação curricular, a qual será expressa numa escala de 0 a 20 valores, com arredondamento às centésimas, incluindo a respetiva fórmula classificativa:

Classificação da Avaliação Curricular:

$$AC = (20\% HA) + (10\% FP) + (60\% EP) + (10\% AD)$$

- AC = Avaliação Curricular;
- HA = Habilitações Académicas;
FP = Formação Profissional;
- EP = Experiência Profissional;
- AD = Avaliação de Desempenho.

- 3.3 A Habilitação Académica (HA): será pontuada da forma seguinte:

- Doutoramento = 20 valores;
- Mestrado = 18 valores;
- Licenciatura = 16 valores.

3.4 Na Formação Profissional (FP): será considerada a que tenha interesse para o exercício do conteúdo funcional a que se refere o presente concurso, desde que devidamente comprovada, iniciada e concluída nos últimos 5 anos, sendo pontuada de acordo com os parâmetros seguintes:

- N.º de horas de formação igual ou superior a 350 = 20 valores;
- N.º de horas de formação igual ou superior a 250 e inferior a 350 = 18 valores;
- N.º de horas de formação igual ou superior a 100 e inferior a 250 = 16 valores;
- N.º de horas de formação igual ou superior a 20 e inferior a 100 = 14 valores;
- N.º de horas de formação superior a 0 e inferior a 20 = 10 valores;
- Sem horas de formação = 0 valores.

3.5 Caso não seja possível determinar, através dos documentos apresentados, a duração efetiva da ação de formação, o júri valorará apenas as ações cuja duração se encontre documentalmente comprovada.

3.6 A Experiência Profissional (EP): Apenas será contabilizado o tempo de experiência profissional relevante para as funções caracterizadoras do posto de trabalho.

Tempo de exercício em funções inerentes à caracterização do posto de trabalho	
< 1 ano	8 valores
≥ 1 ano e < 3 anos	12 valores
≥ 3 anos e < 7 anos	16 valores
≥ 7 anos	20 valores

3.7 Avaliação de Desempenho (AD): será ponderada a avaliação relativa aos 2 últimos ciclos avaliativos, em que o candidato cumpriu ou executou atribuição, competência ou atividade idênticas às do posto de trabalho a ocupar.

3.8 A pontuação final deste fator será obtida através da média aritmética da expressão quantitativa. A pontuação obtida será convertida para a escala de 0 a 20 valores de acordo com a seguinte tabela:

Escala SIADAP	Valoração
1,0-1,9	6 valores
2,0-2,4	8 valores
2,5-2,9	10 valores
3,0-3,4	12 valores
3,5-3,9	14 valores
4,0-4,4	16 valores
4,5-4,9	18 valores
5	20 valores

3.9 No caso de sistemas em que apenas seja atribuída menção qualitativa a pontuação a atribuir será a seguinte: à menção máxima: 18 pontos, à menção imediatamente inferior à máxima: 14 pontos, à menção imediatamente inferior a esta: 10 pontos, a qualquer outra menção inferior a estas, 6 pontos.

3.10 Nos casos de ausência de avaliação de desempenho no período em que o candidato cumpriu ou executou atribuição, competência ou atividade idênticas às do posto de trabalho a ocupar, será atribuída a pontuação de 12 valores neste fator. Para o efeito será elaborada uma ficha individual, que ficará em anexo à presente ata.

4. Entrevista de avaliação de competências (EAC)

4.1 Este método visa obter, através de uma relação interpessoal, informações sobre comportamentos profissionais diretamente relacionados com as competências consideradas essenciais para o exercício da função, incidindo sobre as seguintes (a descrição de cada competência é a que consta da Portaria n.º 214/2024/1, de 20 de setembro, com a distribuição de comportamentos constantes no Anexo 1 da Portaria n.º 236/2024/1, de 27 de setembro, relativos ao respetivo grau de complexidade funcional):

- a) *Orientação para o serviço público;*
- b) *Orientação para os resultados;*
- c) *Análise crítica e resolução de problemas;*
- d) *Gestão do conhecimento;*
- e) *Comunicação.*

4.2 A entrevista de avaliação de competências com uma ponderação de 30% no conjunto dos dois métodos de seleção, será organizada de forma individualizada e dispondendo cada candidato de um período de aproximadamente 30 minutos para a realização da respetiva entrevista.

- 4.3 No cálculo dos valores, quer dos métodos de seleção, quer final, o júri decidiu considerar, para além dos valores inteiros, um limite máximo de dois dígitos, com arredondamento até às centésimas.

5. Classificação Final (CF)

- 5.1 A classificação final dos candidatos que completem o procedimento, com aprovação em todos os métodos de seleção aplicados, será expressa numa escala de 0 a 20 valores, com arredondamento até às centésimas, em resultado da média aritmética ponderada das classificações quantitativas obtidas em cada método de seleção, de acordo com a seguinte fórmula:

Para os candidatos nas condições referidas no n.º 1 do artigo 36.º da LTFP:

$$CF = PC (70\%) + EAC (30\%)$$

Para os candidatos nas condições referidas no n.º 2 do artigo 36.º da LTFP:

$$CF = AC (70\%) + EAC (30\%)$$

sendo: CF – Classificação Final; PC - Prova de Conhecimentos; AC – Avaliação Curricular; EAC – Entrevista de Avaliação de Competências.

6. Carácter eliminatório dos métodos de seleção: os métodos de seleção são aplicados pela ordem enunciada e têm carácter eliminatório, sendo excluídos os candidatos que não comparecerem à sua realização ou que obtenham uma valoração inferior a 9,5 valores em qualquer um deles, não lhe sendo aplicado o método seguinte.

Todas as deliberações foram tomadas por unanimidade.

Nada mais havendo a deliberar deu-se por finda a reunião, da qual foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros do júri.

Presidente

Assinado por: **Carlos Jorge de Almeida Costa Oliveira**
Num. de Identificação: 06998444
Data: 2026.09.16 16:49:34+01'00'
Certificado por: **Diário da República**
Atributos certificados: **Diretor de Serviços -
Direção-Geral de Energia e Geologia**

**Carlos Jorge de Almeida Costa
Oliveira**

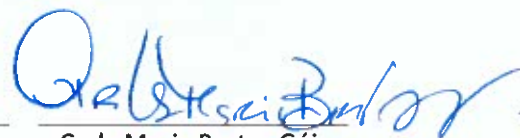
1ª Vogal Efetiva

Assinado por: **Helena Maria Fernandes Neves Rodrigues**
Num. de Identificação: 06209899
Data: 2026.09.16 16:39:47+01'00'



**Helena Maria Fernandes
Neves Rodrigues**

2ª Vogal Efetiva



Carla Maria Brotas Góis

Anexo I

Ficha de Avaliação Curricular

Procedimento concursal comum para o preenchimento de 4 (quatro) postos de trabalho do mapa de pessoal da Direção-Geral de Energia e Geologia, na carreira e categoria de técnico superior, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado

49/TS-C/2026 - Direção de Serviços de Combustíveis

Candidato: _____

Habilitações Académicas	Pontuação	HA
Licenciatura	16	
Mestrado	18	
Doutoramento	20	

Formação Profissional (últimos 5 anos)	N.º ações	FP
N.º de horas de formação igual ou superior a 350	20	
N.º de horas de formação igual ou superior a 250 e inferior a 350	18	
N.º de horas de formação igual ou superior a 100 e inferior a 250	16	
N.º de horas de formação igual ou superior a 20 e inferior a 100	14	
N.º de horas de formação superior a 0 e inferior a 20	10	
Sem horas de formação	0	

Experiência Profissional	Pontuação	EP
Experiência profissional relevante (EPR)		
<1 ano	8	
>=1 a < 3 anos	12	
>=3 a < 7anos	16	
>=7 anos	20	

Avaliação de Desempenho (relativa aos dois últimos ciclos avaliativos)	AD
--	----

	Fator de conversão
AD ano/biênio	0,00
AD ano/biênio	0,00

HA	FP	EP	AD
0,00	0,00	0,00	0,00
20%	10%	60%	10%
0,00	0,00	0,00	0,00

**CF - Classificação
Final
0,000**